

ÍNDICE ALFABÉTICO DAS POESIAS

	<i>Pág.</i>	<i>Pág.</i>	
Acandalhas	81	Conto do Natal	299
Adeus	185	Conversão	247
Adeuses de Saudade	158	Coração	150
Agapantos	43	Corpo	262
Agora	193	Culpa e Resgate	273
Ah! se eu pudesse	255	Depois da Tormenta	149
Além da Noite	213	Desculpa	97
Além da Terra	152	Desencarnação	46
Além do Azul	265	Desertor	217
Além-Túmulo	113	Desobsessão	109
Alma do Amor	261	Deus	309
Alvorada	240	Deus e a Humanidade	129
Anjos e Feras	252	Deus te abençoe	98
Antevisão	194	Diante da Vida	40
À procura da Ideia Original	207	Dilema	156
A ti que me ouves	192	Divide	270
Ao Toque do Amor	180	Divino Sol	284
Ao Viajor da Vida	316	Doce Paralítica	275
Aos Caravaneiros do Bem	267	Dom Gil Mendonça	294
Aparição	227	D. Juan (O)	330
Apelo ao Viajor	57	Duas Vidas	274
Aqui e Af	197	Ela	52
Arma Onipotente	130	Entende a Jesus	234
Artista	63	Entrevista	268
Asas	211	Epístola do Além	171
Ascese	257	Escalada	264
Avante!	165	Escuta, Coração	41
Bagatela	169	Espera, espera	137
Berço (O)	321	Espírita!	253
Bocados	278	Espírito (O)	74
Boneca	289	Esplendores	219
Brandura	298	Esse Pequeno	94
Caim	288	Estrelas	266
Canção do Tempo	303	Eu Só	76
Canta, Coração	305	Eutanásia	209
Cântico Fraterno	140	Exortação	138
Carma	127	Exiação	253
Carma	251	Exiação	271
Carta a Meu Pai	111	Faísca de Aurora	124
Colombina	104	Fascinação	215
Compaixão	268	Fatias	281
Confidênciia	70	Filho que não nasceu	307
Confidênciia de Mâe	296	Filii Dei	161
Confissão	223	Filosofando	282

Glória do Mundo	203	Perdoa	96
Glorificação	202	Perto e Longe	154
Guerra e Paz	189	Prece	66
História de Dona Amélia	328	Preço da Falta (O)	254
História do Amor	322	Primaveras da Amplidão	121
História do Destino	323	Primeira Pedra (A)	302
Histórias em Quadrinhas	84	Psicometria	242
Homem	310	Quadras	80
Hora Extrema	102	Quando Jesus pregava	187
Hospital	163	Recado	176
Ideia	246	Recomeço	38
Infância	72	Redenção	68
Instantâneo nas Trevas	294	Reencarnação	100
Ir e Vir	307	Reencarnação	319
Jornada	33	Regresso	91
Lágrimas	35	Renascimento	55
Lamento Paterno	308	Ressurreição	318
Lâmpada e a Chama (A)	132	Retorno	71
Lei de Amor	291	Ricos, ouvi!	177
Lema da Vida (O)	249	Rogativa Paternal	89
Libertação	50	Romance	105
Lição	175	Sempre	134
Luxo e Lixo	232	Serenidade	221
Mãe Balbina	326	Servir	48
Maria Doida	327	Sim!	148
Matinada	144	Simplifica	279
Missiva ao Companheiro	110	Sinhá Teodora	329
Morte e Reencarnação	107	Sob a Noite	263
Morte Húmida	287	Sob os Ventos da Noite	293
Morto-Vivo	195	Solução Maternal	297
Muito Além	199	Sombra e Luz	178
Musa Inspiradora	238	Soneto	146
Museu do Umbral	182	Soneto	315
Na Era do Espírito	117	Sublime Sentença (A)	31
Na Hora da Morte	286	Tarde demais	236
Na Jaula da Carne	78	Teatro	224
Nada	174	Tempo e Morte	205
Não Julgues	95	Ternura Maternal (I, II)	86 a 88
Natal	92	"Ti" Pedro	329
Nem tudo é Silêncio	183	Trabalha Agora	269
Nhá Chica	327	Três Estrelas	141
No Dia de Finados	167	Trovas	229
Nosso Filho	290	Última Hora	312
Obsessão	286	Último Dia	313
Obsessor	79	Último Instante	61
Oração das Meninas	45	Usurário	292
Ouro	54	Velho João	325
Ouve	49	Versos a meu Corpo	59
Página de Amor	136	Versos a minha Mãe	320
Painel do Umbral	126	Vida — Hoje — Excesso — So- briedade — Prece	244 e 245
Para a Glória do Cristo!	274	Vitória (A)	276
Pastoral	143	Vozes	37
Pêñfigo	272		

Prefácio

Estultícia de nossa parte — e o afirmamos sem pruridos de modéstia — a pretensão de prefaciar e anotar uma obra mediúnica das proporções desta, em que poetas das principais correntes literárias, desde a romântica à modernista, de duas literaturas — a Brasileira e a Portuguesa —, inclusive poetas folcloristas, deixaram estereotipados a força viva e o carisma inconfundível de seus estilos.

Natural, porém, que todo livro de constituição nova exija explicação, perfuntória que seja, de sua origem e finalidade, e, à vista disso, aqui nos encontramos, fiel ao compromisso assumido com os autores espirituais, no sentido de estudar todas as composições poéticas desta **Antologia**, alinhando nótulas biobibliográficas e traçando leves observações sobre a técnica poética de determinados aedos, além de ligeiros comentários de fundo espírita, visando aclarear afirmações e situações para os leitores menos afeitos ao trato doutrinal.

Antes de tudo, é imperioso dizer que o título da obra — **Antologia dos Imortais** — foi sugerido aos médiuns por um amigo da Espiritualidade, conquanto não guarde qualquer relação com a imortalidade aca-dêmica, laureada na Terra, para simplesmente vincular-se àquela outra imortalidade de que nos fala Pascal em seu livro «Pensées» (1) — a perenidade do Espírito que nunca morre —, através da presença de amigos desencarnados, que atravessaram as cinzas do túmulo e continuam vivos, senhores dos próprios destinos.

Tratando-se de obra eminentemente mediúnica, **Antologia dos Imortais** destina-se, de modo particular, aos que se afeiçoaram ao conteúdo poético da vida. Por isso mesmo, é justo que o leitor se prepare para encontrar, de permeio com autênticas obras-primas, poesias menos belas, quer quanto à forma, quer quanto ao fundo, de vez que não há poeta que viva sempre em momentos sublimes. Todos eles no mundo experimentaram dificuldades e angústias, inibições e frustrações de estaca-zero e

(1) «A imortalidade da alma é uma coisa que nos interessa tanto, que nos toca tão profundamente, que seria preciso ter perdido todo o sentimento para deixar-se ficar indiferente, sem saber o que há a respeito.» (Pascal, *Pensamentos*, trad. de Sérgio Milliet, Difusão Europeia do Livro, S. Paulo, 1957, pág. 95.)